

Banhos fluviais

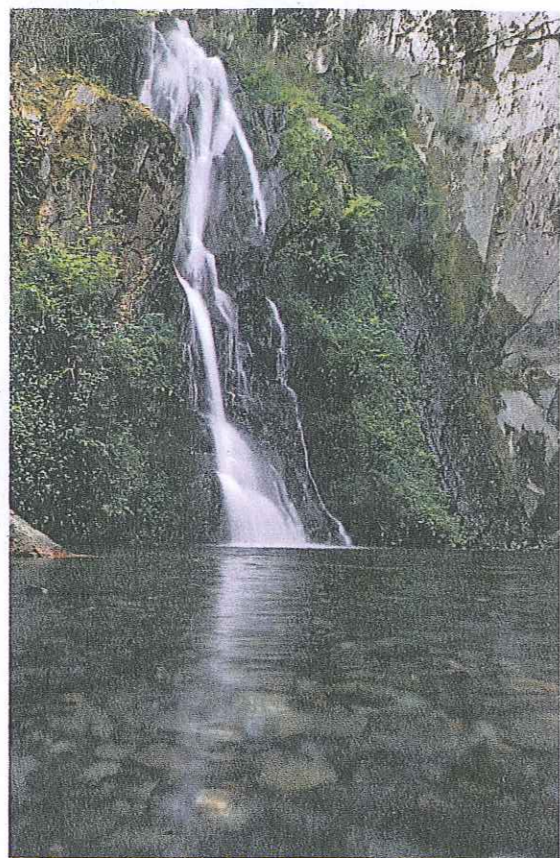
25 CASCATA DA FRAGA DA PENA

Ao natural...

Lagoas para comunhão com a Natureza, longe da civilização

COMO LÁ CHEGAR

Na A1, apanhar o IC3 e sair em direção a Arganil. Depois, seguir as placas que indicam a vila de Coja. Aí, depois da ponte, virar à esquerda, no sentido Benfeita/Piodão. A Fraga da Pena fica a cerca de dez quilómetros. Mais informações úteis: não é aconselhável para pessoas com pouca mobilidade. O percurso até à cascata não é muito longo, mas só se pode fazer a pé. Recomenda-se calçado com sola de borracha, devido às escadas íngremes. Convém, ainda, levar comida e água, uma vez que não há qualquer ponto de venda. E não esquecer a máquina fotográfica, para captar a beleza do local



FERNANDO VELLOSO/ONICFOTOS

A PLACA QUASE PASSA DESPERCEBIDA a quem circula na estrada que conduz ao Piodão. É de madeira e tem a inscrição «Fraga da Pena», a apontar para um caminho de xisto ladeado por manchas de carvalho alvarinho, castanheiros, medronheiros... A água, por enquanto, não se vê, mas acompanha-nos, no ouvido, articulada com o canto dos pássaros, numa espécie de comissão de boas-vindas pura, natural.

Avançamos e esquecemo-nos da civilização. Ficamos (pensamos nós...) em comunhão com a Natureza, antes ainda do fim do caminho nos surpreender com uma imensa fraga de xisto, onde uma cascata de água límpida corre, precipitando-se numa encantadora piscina natural. Os 26 graus não são suficientes para mergulhar... A água é muito fria. Abandonou a nascente, ali na serra do Açor, poucos metros antes, e a sombra (naquele local nunca bate o sol) não ajuda a pensar em ir a banhos, até o termómetro marcar os 35 graus habituais nesta época.

Ficar sentado num dos bancos de xisto a contemplar o cenário é, por si só, retemperador. E seria um sacrilégio não explorar o terreno. Esta é apenas a última de uma sequência de piscinas naturais. Para observar as outras, e o serpentear da água pela fraga, há que subir escadas íngremes. Há lagoas de difícil acesso e com muito musgo, mas a última é de novo tentadora. Observamo-la quando, do meio das árvores, surge um homem de calções, sandálias e chapéu. Peter Bampton é inglês, tem 47 anos e vive numa quinta ali perto. Exclama: «Aqui é o paraíso!» Depois, pede-nos licença para tomar banho: «Vou despir-me, importam-se?» Isto, sim, é estar em perfeita comunhão com a Natureza...



26 TAPADA GRANDE Usada para abastecimento público, esta barragem, nas Minas de São Domingos, em Mértola, é hoje mais conhecida pela sua praia fluvial. Além dos equipamentos balneares, está dotada de uma série de extras, como esplanada, cais, parque infantil, biblioteca e um anfiteatro que prolonga a animação pela noite, com concertos e sessões de cinema ao ar livre.



27 ALAMAL Guardada do outro lado do Tejo pelo sempre vigilante Castelo de Belver, a praia do Alamal, em Gavião, surpreende pela sua beleza natural. Estamos no interior do norte alentejano mas, no areal, o cenário é em tudo idêntico ao de qualquer praia do litoral: há toldos e espreguiçadeiras para alugar, e os banhistas têm à disposição gaivotas e caiaques. Não há é tanta gente...



28 LOUÇAINHA Enfiada entre as aldeias do xisto, esta praia fluvial, em Penela, coleciona bandeiras: a Azul, a de Areal Acessível e, no ano passado, recebeu a da Qualidade de Ouro. A água límpida da ribeira da Azenha espraia-se ali, permitindo travessias a nado, entre margens. Enquadra-a um belo arvoredo, apreciado da praia, de um restaurante panorâmico ou das mesas de madeira, para piqueniques.

Cimeira europeia
A hora das grandes decisões políticas

Página 60

Ensino Superior
Os 30 melhores cursos para garantir um emprego

Página 50

Aurélio Pereira
Quem é o 'olheiro' que descobriu metade da seleção

Página 90

NOVA SÉRIE
DICIONÁRIOS PORTUGUÊS-INGLÊS PARA CRIANÇAS
2.º Volume
Branca de Neve
€1,90



VISÃO

As melhores praias

36 sugestões para levar a família, gozar de paisagens únicas, praticar desportos náuticos, fugir das multidões, saborear petiscos inesquecíveis, estar em contacto com a natureza



www.visao.sapo.pt N.º 1008 • 28 junho a 4 julho 2012
Continente e ilhas: €3,00 • Semanal



O DESAFIO DO ENVELHECIMENTO
€3,15 (cont.)



ESTA SEMANA
Poupe 6 cênt./ litro
vale no interior da revista